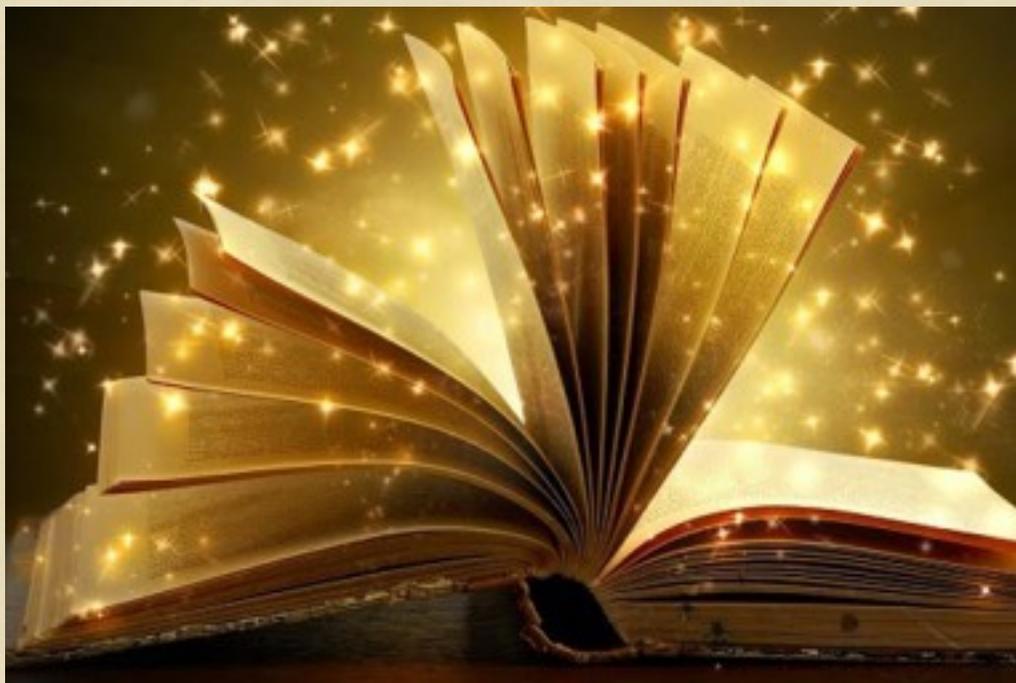


***Um conto de fadas
diferente***



**"Von seinen Eltern lernt man lieben, lachen, und laufen.
Doch erst wenn man mit Büchern in Berührung kommt,
entdeckt man, dass man Flügel hat." Helen Hayes**

Era uma vez uma menina, loirinha e com lindos cabelos cacheados. Ela morava em uma humilde casa, numa pequena cidade junto com seus pais. Não tinha irmãos. Aos cinco anos, recebeu de presente dos seus pais e da sua professora do Jardim de Infância seus dois primeiros livros... Os olhos da pequena menina brilharam ao ver esses dois pequenos e finos livrinhos, com lindas e coloridas ilustrações. Nos dias que sucederam, a menina não saía mais de seu quarto. Queria desvendar o que estava escrito naquelas maravilhosas páginas, mas ainda não conseguia... Então, contava e recontava os acontecimentos que imaginava a partir daquelas lindas imagens. Mas ela era muito persistente: ficou tanto tempo junto daqueles livros que algo mágico aconteceu... **Ela aprendeu a ler.** Desde esse momento, sua vida mudou...

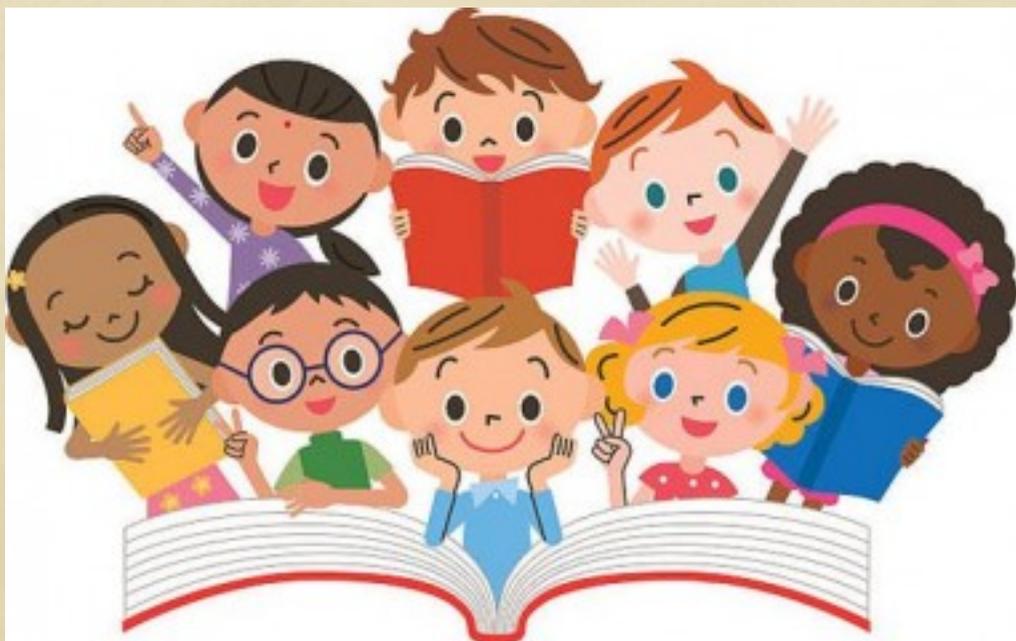


Ela frequentou a escola que ficava perto de sua casa...
Uma escola simples, mas onde havia uma biblioteca,
lugar que sempre fazia os olhos dela brilharem...

Retirava livros e os "devorava" em casa.

À medida em que ia crescendo, seus pais viram o
quão interessada ela era por leitura e fizeram a
assinatura de uma revista semanal (apesar de suas
limitadas condições financeiras). Durante um ano,
essas revistas foram lidas, relidas, pintadas e
histórias foram contadas...

Após um ano, seus pais tiveram que cancelar a assinatura. Entretanto, isso não foi um grande problema, pois a menina cadastrou-se na biblioteca pública da cidade, onde semanalmente também retirava livros. A leitura sempre foi importante para ela... Ao contrário da maioria dos seus colegas, que se divertiam com brinquedos e videogames, ela gostava de ler. Com os primos, na casa de sua vó, brincava de escolinha com auxílio de quadro e giz. Ela sempre era a **professora**! Ensinava Matemática, Português, Geografia e Alemão com entusiasmo.

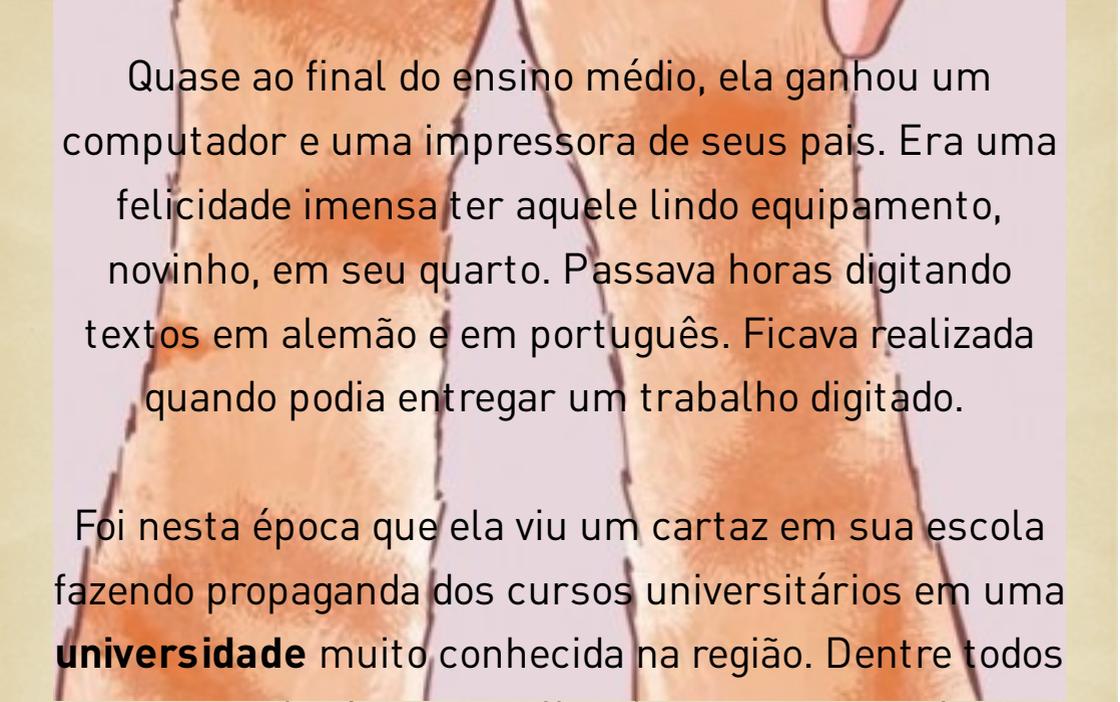


O tempo foi passando e ela cresceu. Tornou-se adolescente. Época difícil para a menina, já que precisava escolher o que fazer depois da escola. Sempre estudou em escolas públicas, porque seus pais não podiam arcar com os custos de uma escola particular. Porém, eles sempre quiseram que ela estudasse, já que não tiveram esta oportunidade. O **pai** e a **mãe** conseguiram estudar até a 4ª série do ensino primário, tendo que largar tudo para ajudar os pais a conseguirem garantir o pão de cada dia. O pai trabalhou duro na agricultura e a mãe cuidou de seus sete irmãos. Ambos saíram muito cedo de casa para trabalhar e trazer dinheiro para família. Enfim, uma vida nada fácil.

Contudo, essa não era a vida que eles queriam para a filha. Por isso, mesmo tendo poucos recursos, possibilitaram que ela fizesse cursos de informática para aprender a lidar com o computador. Enquanto os amigos dela tinham computador, internet e impressora em casa, ela precisava frequentar lanhouses e a biblioteca municipal para fazer suas pesquisas escolares.

Mas ela ia, afinal, seus pais faziam questão que não começasse a trabalhar tão cedo quanto eles e que, ao invés disso, estudasse! E foi o que ela fez! Ajudava amigos na escola, dava aulas de monitoria, conseguia ensinar... Quis ser médica veterinária, visto que sempre amou animais. Todavia, teve uma experiência frustrada em uma clínica veterinária. **Desistiu.**





Quase ao final do ensino médio, ela ganhou um computador e uma impressora de seus pais. Era uma felicidade imensa ter aquele lindo equipamento, novinho, em seu quarto. Passava horas digitando textos em alemão e em português. Ficava realizada quando podia entregar um trabalho digitado.

Foi nesta época que ela viu um cartaz em sua escola fazendo propaganda dos cursos universitários em uma **universidade** muito conhecida na região. Dentre todos os cursos, ela viu um que lhe chamou atenção: Letras Português-Alemão. Naquela hora, algo mudou na sua cabeça.

Alemão, a língua (dialeto) que ela sempre falou em casa com seus pais, com seus avós, com sua família. Sim, era isso que ela queria. Mas, e como fazer? Ela não trabalhava e seus pais não tinham condições financeiras de arcar com um custo tão alto. Mas, lembram da persistência? Sim, essa menina sempre foi muito persistente!



Estudou muito para conseguir passar na prova de seleção para uma bolsa integral no curso. E ela conseguiu! Foi aprovada no vestibular e também na seleção para bolsa de estudos. Durante os anos de graduação, estudou, estudou, estudou e também trabalhou. O dia da formatura deixou seus pais e sua família muito orgulhosos! Em quatro anos, ela conseguiu se tornar professora de língua alemã e língua portuguesa e conseguiu viajar para o país, cuja cultura tanto amava: a **Alemanha**. Ela foi, portanto, a única pessoa da família que conseguiu se formar em um curso superior e que viajou para o exterior!

Decidiu, então, trabalhar e colocar em prática seus vários conhecimentos. O início de sua carreira como professora formada não foi fácil... Conseguiu um emprego, mas foi muito desafiada logo no início. Muitos não acreditaram nela: “É muito nova para ser professora!”, “Não tem experiência, não vai conseguir preparar os alunos...” .Recebeu pouca ajuda, teve que se “virar”. **Quase desistiu da carreira...** Mas, quando viu os resultados que conseguiu atingir e a felicidade de seus alunos, seus olhos, pela primeira vez, brilharam na profissão.

A partir disso, foi somando experiências... Foi crescendo... As pessoas começaram a acreditar no seu potencial. Candidatou-se para um bolsa de trabalho na Alemanha e foi selecionada. Morou um ano no país, fazendo aquilo que gostava: lecionando e viajando. Conheceu bem a cultura do país que tanto amava e de onde eram suas origens. Conheceu outras culturas por meio das viagens que realizou.

Enriqueceu muito culturalmente. Quando voltou para o Brasil, precisou adequar-se ao antigo sistema e a readaptação não foi fácil. Mas ela conseguiu!

Somou experiências e então decidiu que queria mais...
Queria aperfeiçoar-se. **Afinal, o seu papel era muito importante na sociedade!** Foi então que se candidatou para o Mestrado. Agora, mesmo trabalhando, não conseguiria arcar com os custos do curso, por isso, novamente, candidatou-se a uma bolsa de estudos. E conseguiu!

A história dessa menina não termina aqui! Mas mostra o quão importante a leitura aliada com a vontade de aprender foi em sua vida! Nada é impossível, mas é preciso ter força de vontade, persistência e correr atrás dos sonhos.

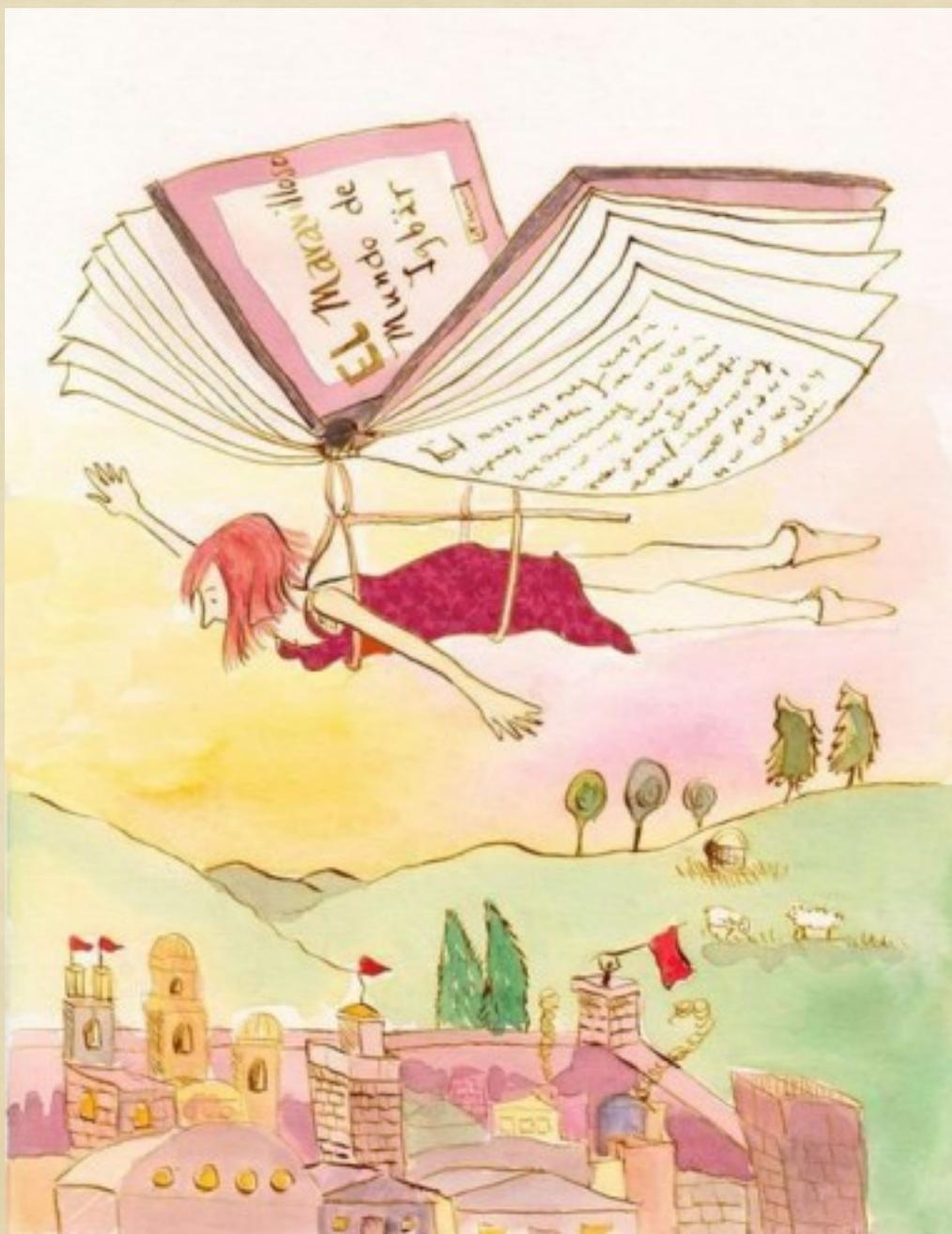
Dois livros fizeram a diferença no futuro dessa menina e lhe deram asas. Com essas asas, ela voou e continua voando pelo mundo.

E o final desse conto de fadas ainda está sendo escrito...



Apresento-lhes a menina desta história!

Ela se chama JAQUELINE SCHABARUM...



FIM

